



Instituto

C&A

← PARALAPRACÁ →

ORGANIZAÇÃO DE ESPAÇOS DE LEITURA E DE INTERAÇÃO COM OS LIVROS - PROJETO PARALAPRACÁ -



COMO LER PARA CRIANÇAS MUITO PEQUENAS?

- Não existem fórmulas prontas, cada educador vai desenvolver seus próprios métodos. As mães, muitas vezes, colocam os bebês deitados sobre elas e seguram o livro mostrando as imagens, fazendo sons diferentes, mostrando imagens capazes de interessar ao bebê
- Mas o fato é, que aos poucos, as crianças crescem e buscam formas autônomas de manusear os livros – e essa descoberta é super importante!



O PAPEL DO MEDIADOR DE LEITURA

- Considerando que as crianças pequenas vivem suas experiências no campo do “simbólico”, a linguagem assume um papel fundamental. É a partir da elaboração de narrativas que a criança enriquece o desenvolvimento da linguagem e da socialização com quem está em seu entorno.
- Ao ouvirem histórias, as crianças são mobilizadas em vários aspectos: envolvendo seu corpo, suas ideias, sua linguagem, seus sentidos, sua memória, sua imaginação.



ORGANIZANDO ESPAÇOS E CANTINHOS DE LEITURA

- Selecione acervos adequados às crianças, retirando da sala de aula os livros que não tenham mais uso
- Encontre formas de disponibilizar os livros de forma a torná-los atraentes às crianças de 0 a 5 anos, facilitando sua interação com os livros e contribuindo para que, aos poucos, as crianças construam sua autonomia



A IMPORTÂNCIA DOS “CANTOS DE LEITURA”

- Organize cantos temáticos, criando relações com projetos pedagógicos da escola ou com gêneros textuais que interessem os alunos (ex: contos de fada, livros de bruxas, etc)
- Encontre formas de expor trabalhos dos alunos feitos a partir de leituras



PLANEJANDO MOMENTOS FUTUROS

- Planeje momentos de leitura compartilhada conhecendo bem os livros, evitando, assim, falta de fluência na leitura
- Seduza os leitores, aproximando-os dos textos, ressaltando a beleza de algumas imagens e expressões poéticas próximas de seu imaginário



PLANEJANDO A ROTINA...

- Valorize a oralidade das crianças com poesias, parlendas, textos ritmados, brincando com a linguagem
- Pense em práticas que estimulem as crianças a desenvolverem intimidade com os vários tipos de texto



DICAS PARA A ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO



O QUE PODE SER FEITO, OBSERVANDO SEMPRE O CONTEXTO DE CADA ESCOLA OU CRECHE?

- Retirada de todo o material bibliográfico para dar lugar à reambientação do espaço e para separação dos livros para posterior seleção e descarte.
- Em caso da existência de uma biblioteca na escola, observe as necessidades de reforma ou pintura no espaço físico, incluindo a observação de problemas estruturais
- Compra ou adaptação do mobiliário existente, levando em conta o perfil da biblioteca e o tipo de público atendido. No caso das creches e das escolas que atendem principalmente crianças de 3 a 5 anos, o mobiliário adquirido deve incluir pufes, expositores de livros e estantes apropriadas a essa faixa etária.
- Decoração do espaço com murais, quadros e estímulos visuais diversos que criem a identidade do ambiente na relação com temáticas literárias, dando prioridade a recursos que garantam uma boa visibilidade do acervo existente.





DICAS PARA A ORGANIZAÇÃO DO ACERVO



PASSO-A-PASSO – ALGUMAS SUGESTÕES

- Análise detalhada do acervo existente a fim de descartar livros didáticos desatualizados e/ou livros em mau estado de conservação, com fungos ou danificados.
- Planejamento do desenvolvimento do acervo. Reconhecimento do que já existe, relacionando essas informações a um levantamento sobre os principais interesses das crianças de 0 a 5 anos.
- Com base nisso, a equipe deverá planejar as aquisições necessárias, ouvir opiniões dos leitores, consultar os demais profissionais da instituição, sempre tendo em vista que o objetivo é contribuir para a formação leitora.





PASSO-A-PASSO – ALGUMAS SUGESTÕES

- Separação dos livros por autor e avaliação do número de títulos repetidos. Sugere-se reservar armários ou espaços anexos à biblioteca para armazenar livros existentes em maior quantidade, caso eles tenham um uso efetivo em rodas de leitura, formação de mediadores ou sejam muito demandados para empréstimos.
- Criação de um sistema de empréstimos segundo as especificidades das crianças de creche e escolas de educação infantil – pensando, por exemplo, em sistemas de bolsas para empréstimo de livros que podem circular entre várias salas, num rodízio a cada final de semana.
- Compra de livros ou aquisição de acervo – essa deve ser uma atividade sistemática e dirigida por critérios de diversidade e qualidade e que depende, evidentemente, dos recursos disponíveis. Uma ideia, por exemplo, é incluir a compra de livros no Programa Dinheiro Direto pra Escola (PDD).



Obrigada!

Ana Dourado

Email: a.dourado25@gmail.com

Celular: (81) 99424-8511

